**HEROÍNA: ESTRUTURA MOLECULAR E SEUS GRUPOS FUNCIONAIS**

Bruna da Silva Lima1, Jaciara Rickelly Ferreira de Vasconcelos1, Lívia Santos Sampaio1, Rayla Carla da Silva1, Tawysllâne Correia Silva2, José Marcelino Pereira Júnior2, Ana Flávia dos Santos Zeferino² Magnólia Carla Conceição dos Santos3, Kelly Cristina Barbosa Silva Santos4, Aldenir Feitosa dos Santos5

1Discentes da Escola Manoel André, Arapiraca/Alagoas; 2Discente da Universidade Estadual de Alagoas, Arapiraca/AL; 3Docente da Escola Estadual Manoel André,Arapiraca/Alagoas, 4Professora Voluntária da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, Arapiraca/AL; 5Docente da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, Arapiraca/AL e do Centro Universitário Cesmac, Maceió/AL.

**RESUMO**

**Introdução.** A heroína é um derivado da morfina, que por sua vez é derivada do ópio, substância obtida de uma planta denominada papoula. Ela também pode ser chamada de diacetilmorfina, com fórmula molecular C21H23NO5. Até então ela é uma das drogas mais prejudiciais à saúde, pois ela age como um poderoso depressivo do sistema nervoso central. Logo após injetar a droga, as primeiras sensações que o usuário sente é de euforia e conforto. Em seguida, ele entrar em um estado de depressão profunda, o que o leva a usar novas e maiores doses para conseguir repetir o efeito, causando dependência química e psíquica rapidamente. **Objetivo**. Montar uma maquete da estrutura molecular da heroína e identificar seus grupos funcionais. **Material e** **Método.** Foram utilizadas bolinhas de isopor de tamanhos variados, massa de biscuit, palitos de churrasco, folha de isopor e tintas. **Resultados e discussões**. Com o estudo foi possível compreender como a heroína age no corpo humano e a montagem da maquete auxiliou no reconhecimento dos grupos funcionais.

**Palavras-chave.** Heroína. Papoula. Grupos Funcionais.